



Dez tópicos sobre a lição do 1º Trimestre/2023 sobre avivamento

01) O que é um avivamento?

É um movimento espiritual promovido por Deus, visando avivar sua Igreja. Um avivamento não é sacolejar, balançar, suar, pular ou algo do tipo. Embora essas manifestações possam acompanhar um verdadeiro avivamento, ele se caracteriza por seus resultados de curto, médio e longo prazo. Invariavelmente, vem acompanhado de: quebrantamento, arrependimento, santidade, retorno às Escrituras e disposição para o trabalho do Senhor, especialmente, na evangelização e no exercício dos dons espirituais e ministeriais.

02) Houve avivamentos no Velho Testamento?

Sim. E é importante analisá-los porque reforçam a definição do primeiro tópico. Note que não havia ainda os dons espirituais de 1 Co 12. Em nenhum avivamento do Velho Testamento as pessoas falaram em línguas, por exemplo. Mas há um quebrantamento espiritual e arrependimento do pecado. É o caso do avivamento promovido pelo rei Josias em II Rs 23: 4-7, II Cr 34: 3-7. Houve um retorno à centralidade do culto em Deus, abandono da idolatria, entre outras coisas, como o retorno às Escrituras.

03) O avivamento do Novo difere do Velho?

Creemos na revelação progressiva de Deus ao longo da História. O Novo Testamento marca mais uma etapa dessa revelação. Nesse sentido, o avivamento é marcado pela existência da Igreja, pela obra missionária e pela manifestação dos dons. Enquanto no VT o avivamento unia o povo de Israel, mas não o enviava a lugar algum, no NT temos o impulsionamento da Igreja para ir à todas as nações (At 1:8). Outra característica é a presença indiscriminada do Espírito Santo nos servos do Senhor (Jo 14:17).

04) O avivamento pode se fazer acompanhar de milagres?

Certamente. Tudo que glorifica a Deus (1 Co 10:31) tem lugar no avivamento. Os milagres têm o condão de atrair as multidões para ouvir a Palavra de Deus. O que não é desejável é que as pessoas fiquem em voltas, atrás de milagres. O próprio Jesus condenou essa prática (Jo 4:48). Na Igreja Primitiva haviam muitos milagres (At 19:11) e muitos criam no Senhor, se convertendo aos milhares (At 2:41; 4:4). Creemos que o Senhor é o mesmo e, assim como naqueles dias, haviam muitos necessitados!

05) O avivamento é padrão pra todas as pessoas?

O eixo central do avivamento é composto de ingredientes mais ou menos homogêneos. Mas a manifestação na vida de cada um é diferente. Cada pessoa tem o seu temperamento e reage de forma diversa. Diante de uma efusão espiritual, uns choram, outros oram silenciosamente, outros gritam. Não podemos padronizar tais reações. O



mais importante é perceber as mudanças de longo prazo. Não adianta chorar num dia e no outro voltar a fazer tudo como antes.

06) Toda Igreja precisa estar avivada?

Sim. A Igreja é um organismo que se desgasta com o pecado de seus membros, com os erros da liderança, com os ataques do Inimigo. Se ela reage mal a tais influências, pouco a pouco, se acomoda e normaliza coisas que não agradam a Deus. Esta é a razão pela qual a Igreja deve estar buscando um constante avivamento e não apenas nos dias de cultos mais efusivos. Toda Igreja avivada reflete a glória e a presença de Cristo!

07) Qual a importância da Bíblia no avivamento?

A Bíblia é nossa regra de fé e prática. A história mostra que quanto mais nos afastamos dela, nos tornamos frios e apáticos à ação do Espírito Santo. Por outro lado, diversos avivamentos se deram justamente quando os salvos decidiram retornar aos parâmetros da Palavra de Deus. É o caso da Reforma Protestante de 1517, que originou a maioria das igrejas evangélicas que conhecemos. Naquele tempo a Igreja Católica estava mergulhada em pecados e distante da Bíblia, proibindo até mesmo que seus membros a lessem.

08) Há algum problema nos cultos denominados de avivamento?

A rigor, estes cultos são importantes, pois impulsionam os crentes a buscar um genuíno avivamento. Eles se tornam um problema quando: a) Marcamos um dia para Deus agir. Ele quer que todos os cultos sejam, invariavelmente, avivados (Ef 5:19; Cl 3:16); b) Os crentes pulam, choram e sentem a presença de Deus, mas permanecem apáticos em outros dias; c) Há uma grande efusão, mas há indisposição para o trabalho do Senhor ou para o reflexo dos frutos do Espírito (Gl 5:22).

09) O crente pode ser avivado sem ser batizado no ES?

Sim. A realidade das igrejas pentecostais é que há muitos crentes que ainda não foram batizados no Espírito Santo, embora continuem buscando. Muitos desses irmãos são ativos na evangelização e na participação nos demais trabalhos, mostrando que estão avivados. Esta mesma percepção se aplica aos irmãos de igrejas tradicionais. Relembre que Apolo (At 18:24) era um grande pregador e ganhador de almas, sem ser batizado no Espírito Santo.

10) Como posso ser um crente avivado?

É preciso querer ser um crente avivado. Essa busca é pessoal e intransferível (Mt 7:7). A seguir, nos cerquemos das coisas do Espírito. Oração, leitura e meditação bíblica, jejum, busca pela santidade, atenção na adoração pessoal e eclesial (Cl 3:1). Busquemos a direção de Deus em tudo que fizermos (1 Jo 2:17). Nossa vida deve estar centrada na vontade dEle e não na nossa. Evitemos as coisas que nos desconectam de Deus. Amargura, ingratidão, lascívia, pornografia, intriga e rancor são algumas delas.

